

## EFEITO DO DESENVOLVIMENTO ONTOGENÉTICO NO RESFRIAMENTO DE EMBRIÕES DE PACU (*Piaractus mesopotamicus*)

LOPES, Taís da Silva<sup>1\*</sup>, ROMAGOSA, Elizabeth<sup>2</sup>, STREIT Jr., Danilo Pedro<sup>3</sup>, DIGMAYER, Melanie<sup>4</sup>, DIAS, Jeferson<sup>5</sup>, PELISARE, Edmilson<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Aluna do programa de Pós-Graduação em Aqüicultura da UNESP - CAUNESP, Jaboticabal, SP (tais.peixegen@gmail.com)

<sup>2</sup> Pesquisadora Científica - Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP - Orientadora CAUNESP, Jaboticabal, SP.

<sup>3</sup> Docente da UFRGS, Porto Alegre, RS.

<sup>4</sup> Aluna do programa de Pós-Graduação em Zootecnia - PPZ/UEM, Maringá, PR.

<sup>5</sup> Técnico da Estação de Hidrologia e Aqüicultura da DUKE Energy Intenational, Salto Grande, SP.

O objetivo deste trabalho foi analisar a influência da utilização de diferentes estádios embrionários no protocolo de resfriamento de embriões de pacu (*Piaractus mesopotamicus*). Os embriões nos estádios de mórula, 25% do movimento de epibolia, 90% do movimento de epibolia e aparecimento da vesícula óptica, foram expostos a solução crioprotetora contendo metanol (10%) e sacarose (0,5M). Cada estádio embrionário após receber os crioprotetores passou por uma curva de resfriamento de 1°C/minuto até atingir -8°C, temperatura essa em que foram mantidos por um período de 10 horas. A taxa de eclosão dos embriões foi avaliada para cada tratamento, com seis repetições, comparando com o controle que não passou por resfriamento, em delineamento inteiramente casualizado. Não houve sobrevivência dos embriões na fase de mórula. As demais fases do desenvolvimento ontogenético empregadas não diferiram entre si estatisticamente (10,47%, 42,95% e 37,11%, respectivamente), porém, pode-se observar que a taxa de eclosão mais próxima ao controle (77,76%) foi com a utilização do estádio embrionário com 90% do movimento de epibolia, sendo o mais recomendado para o resfriamento de embriões de pacu estocados por 10 horas, a -8°C.

Palavras-chave: criopreservação, estádios embrionários, taxa de eclosão

\*Bolsista CNPq/CAUNESP – Pós-Graduação em Aqüicultura da UNESP - CAUNESP, Jaboticabal, SP.